18º CONGRESSO BRASILEIRO DE INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA
CENTRO DE CONVENÇÕES HOTEL SERRANO . GRAMADO.RS
15 a 18 de Outubro de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação De Plantas Das Famílas Simaroubaceae, Annonaceae E Leguminosae Quanto à Toxicidade E Atividade Anti-hiv.

Autores: NATÁLIA LEITE SALDANHA (UFAL); JANINE SILVA CARVALHO (UFAL); RENATA ARAÚJO CAVALCANTE (UFAL); TAINÃ MARIA DURANS BRITO TOCHETTO (UFAL); LUCAS CORREIA LINS (UFAL); ISADORA SILVA MENESES LIMA (UFAL); ARTUR LEITE RAMIRES SALDANHA (UNCISAL); ALLAN MAIA SOUZA (UFAL); BRUNA CANÇADO OLIVEIRA (UFAL); ROBERTA SANTOS COSTA FERREIRA (UFAL)

Resumo: Objetivos: Sabendo-se que os produtos naturais são uma importante fonte de novos fármacos e que a AIDS continua sendo um grave problema de saúde pública, este trabalho objetivou identificar produtos naturais com atividade antirretroviral e com baixa toxicidade, que possam contribuir para a pesquisa de substâncias anti-HIV. Metodologia: Extratos de plantas selecionados com base em uma abordagem quimiotaxonômica foram avaliados quanto à citotoxicidade, in vitro, sobre o cultivo celular, para encontrarmos uma concentração com baixa toxicidade. Para tal foi empregado o método de exclusão do azul de tripan. A seguir estes extratos foram avaliados quanto à sua capacidade de inibir a replicação do HIV por meio da inibição da enzima transcriptase reversa, característica deste vírus. Para tal, foi utilizada uma enzima recombinante do HIV-1, empregando-se um método imunoenzimático. O fármaco efavirenz, atualmente empregado na terapia antirretroviral, serviu como controle antiviral. Resultados: Os resultados quanto à toxicidade mostraram a semente da A. Muricata como a substância de maior potencial tóxico. No entanto, todas as substâncias testadas apresentaram toxicidade menor que 50%. Em relação ao teste da inibição da TR, três extratos apresentaram uma at ividade significativa, tendo o caule e a folha da S. amara e a folha da C. pyramidalis 71,78%, 68,19% e 71,92% de inibição da transcriptase reversa, respectivamente. Conclusão: De acordo com os resultados encontrados, percebe-se que a busca de extratos através de uma abordagem taxonômica auxilia no achado de novas espécies de plantas com atividade HIV. Os testes demonstraram atividade significativa em espécies das famílias Simaroubaceae e Leguminosae. Portanto, é importante o estudo de novos extratos dessas famílias e a busca de substâncias isoladas dessas espécies que apresentem maior potencial anti-HIV.